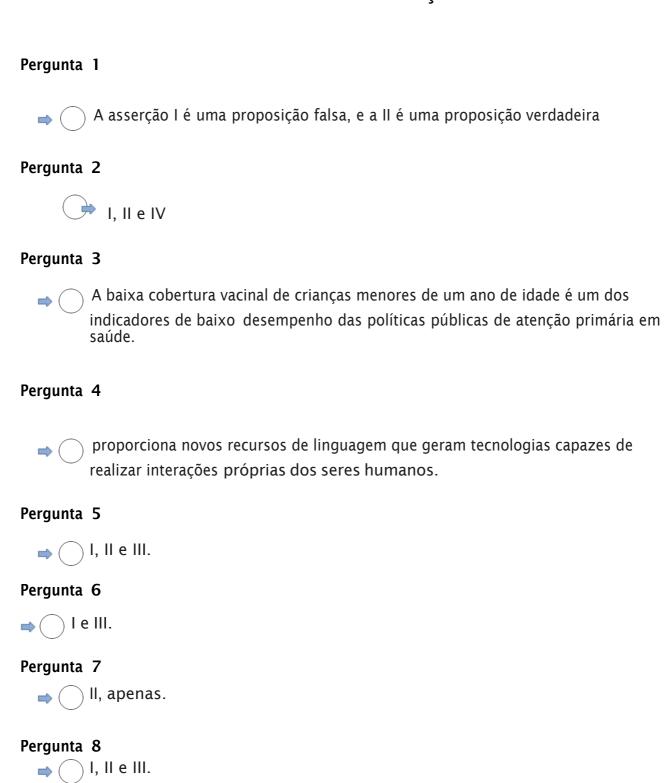
GABARITO – RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA – NUTRIÇÃO



Pergunta 9

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I

Pergunta 20

Discordaria com a sugestão já que pelo princípio da universalidade o SUS não pode excluir pessoas e não realizar atendimento.

acompanhamento contínuo e a resolutividade na atenção básica.



Considerar o território como uma área com características definidas, sem necessidade de adaptações frequentes.

Pergunta 22

Proporcionar conhecimento que permita à população compreender e participar ativamente do cuidado com a saúde.

Pergunta 23

 Construção de uma relação de confiança entre a equipe de saúde e os usuários, permitindo o acompanhamento contínuo e integral.

Pergunta 24

Desenvolver um plano de cuidado que envolva toda a família, considerando as necessidades de saúde de cada membro e promovendo ações educativas para o autocuidado.

Pergunta 25

Definir a pauta com antecedência, permitir que todos os membros da equipe participem ativamente, e, ao final, planejar ações concretas para solucionar as questões discutidas.

Pergunta 26

A ESF organiza o acesso inicial aos serviços de saúde, garantindo que os usuários recebam o cuidado necessário e, quando necessário, sejam encaminhados para serviços especializados ou hospitalares, sempre com foco na continuidade do atendimento.

Pergunta 27

A ESF integra a atenção básica com um modelo de saúde resolutivo, obrigando que seus membros cumpram carga horária de 40 horas semanais, com a exclusividade dos profissionais em um único time de Saúde da Família, o que garante uma atenção contínua à comunidade.

Pergunta 28

A eSFR organiza suas atividades de forma que a equipe, composta por profissionais que residem na área de atuação, realiza visitas regulares de até 14 dias por mês, utilizando embarcações para alcançar as comunidades de difícil acesso e garantindo o acompanhamento contínuo da saúde da população.

O acolhimento à demanda espontânea deve ser integrado à organização do processo de trabalho, envolvendo a equipe na construção de vínculos, na escuta qualificada e na classificação de risco para priorização dos atendimentos, garantindo a equidade no acesso aos serviços.

Pergunta 30

A classificação de risco é um processo colaborativo que envolve a equipe

31/01/2025 22:47

Leonardo Baldin - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Universidade São Francisco multiprofissional, sendo realizada de forma contínua, levando em consideração não só a gravidade do quadro clínico, mas também os aspectos sociais e emocionais do paciente, com a prioridade sendo dada aos casos mais urgentes.

Pergunta 31

A estratificação de risco busca categorizar a população com base em fatores de risco específicos, como comorbidades, fatores sociais, condições ambientais e histórico familiar, a fim de direcionar ações de saúde mais eficazes e priorizar as intervenções nos grupos com maior vulnerabilidade, promovendo uma abordagem integral.

Pergunta 32

A equipe deve realizar diagnósticos de saúde da comunidade, promovendo ações que integrem prevenção, promoção da saúde e cuidado, com envolvimento da população.

Pergunta 33

Identificar as condições de saúde da população adscrita, realizar visitas domiciliares e atuar como elo entre a comunidade e a equipe de saúde.

Pergunta 34

Desenvolver ações integradas entre os diferentes profissionais da equipe, abordando os casos de forma longitudinal e personalizada, para atender as demandas da comunidade.

Pergunta 35

A construção do PTS deve considerar as necessidades e desejos do usuário, envolvendo toda a equipe de saúde e a família.

Pergunta 36

Prevenir doenças e promover hábitos alimentares saudáveis na comunidade.

Pergunta 37

Desenvolvendo ações educativas em grupo e atividades comunitárias.

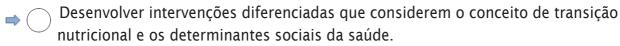
Pergunta 38

Incentivar o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados.

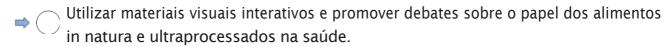
Pergunta 39

Realizar ações educativas que envolvam escolas, famílias e comunidade, com base no Guia Alimentar para a População Brasileira.





Pergunta 41



Pergunta 42

O trabalho integrado da equipe multiprofissional é essencial na Estratégia Saúde da Família. Qual exemplo reflete uma abordagem interdisciplinar no enfrentamento da insegurança alimentar na comunidade?

O agente comunitário distribui panfletos com receitas saudáveis, sem acompanhamento das famílias.

Pergunta 43



Pergunta 44

Entre suas competências está contribuir para a integralidade do cuidado, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e intervenção.

Pergunta 45

João está eutrófico, enquanto Maria está com sobrepeso.

Pergunta 46

O nutricionista na ESF deve desenvolver ações intersetoriais, realizar diagnóstico situacional e promover a segurança alimentar e nutricional no território.

Pergunta 47

Promoção de práticas de educação alimentar e nutricional para prevenir e controlar Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Pergunta 48

Implementação de oficinas culinárias nas escolas, associada a campanhas de estímulo à atividade física na comunidade.

Pergunta 49

Adaptação das ações nutricionais com base nos hábitos alimentares locais, fortalecendo a produção e o consumo de alimentos regionais.

Concluído

Pergunta 50

Leonardo Baldin - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Universidade São Francisco A promoção da segurança alimentar deve desconsiderar os determinantes sociais de saúde, priorizando apenas a distribuição de alimentos.